



CONECTAR  
**QUEIMADOS**

AGOSTO 2021

## Produto 8 - Projeto Básico Consolidado



# Projeto de Reestruturação Urbana do Entorno da Estação de Queimados

Ramal Japeri do sistema ferroviário metropolitano do Rio de Janeiro

## Histórico do Documento

### Produto 8 – Consolidação do Projeto Básico de Reestruturação Urbana

Elaboração do Projeto Básico para a Reestruturação Urbana de Áreas no Entorno da Estação de Queimados, no Ramal de Passageiros de Japeri, do Sistema Ferroviário Metropolitano do Rio de Janeiro.

Esse documento foi produzido e alterado conforme o quadro abaixo:

Versão	Data	Descrição	Criado por	Verificado por	Aprovado por
1.0	26/05/2021	Projeto Básico - Produto 8.2	Consórcio Conectar	SETRANS	
2.0	28/06/2021	Atendimento à Nota técnica 023/SETRANS	Consórcio Conectar	SETRANS	
3.0	12/07/2021	Projeto Básico – Produto 8.3	Consórcio Conectar	SETRANS	
4.0	20/09/2021	Consolidação do Projeto Básico – Produto 8	Consórcio Conectar	SETRANS	
<b>Final</b>					

## Ficha Técnica

### Governo do Estado do Rio de Janeiro

Cláudio Castro – Governador em exercício

---

### Contrato 001/ASJUR/18 – CONECTAR

Elaboração de Projeto Básico para a Reestruturação Urbana de Áreas do Entorno da Estação de Queimados no Ramal Japeri, do sistema ferroviário metropolitano do Rio de Janeiro.

### Comissão de Fiscalização

Márcio Vieira Muniz – Gestor do Contrato

Sérgio Marcolini - Superintende da SETRANS-RJ

Bernardo Cople - SETRANS-RJ

---

### Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística – CENTRAL

Carlos Buss - Presidente da CENTRAL

Av. N. S. de Copacabana, 493, 5º andar, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.031-000

## CONSÓRCIO CONECTAR CONSULTORIA

Avenida Embaixador Abelardo Bueno, 01, bloco 01, sala 709E, Jacarepaguá, Rio de Janeiro, RJ, CEP 22.775-022

### Equipe

#### Especialistas Principais

José Theodozio Netto – Coordenador Geral Sênior

Arnaldo Umbelino de Santana Júnior – Especialista em Arquitetura e Urbanismo Sênior

Luiz de Albuquerque Maranhão – Especialista em Engenharia Civil (Infraestrutura) Sênior

Mônica Coimbra Loyo – Especialista em Transporte Sênior

Vilberty dos Anjos Vasconcelos – Especialista em Engenharia Civil (Orçamentista) Pleno

Sérgio José Priori Jovino Marques – Especialista em Engenharia Civil (Cálculo Estrutural) Sênior

Carlos Antônio Barroso Aguiar – Especialista em Direito Urbanístico Sênior

José Maron Maia – Especialista em Economia Sênior

George Lavor Teixeira – Especialista em Mobilidade Urbana/Economia Sênior

---

#### Coordenação Geral

Bernardo Niskier – Arquiteto Urbanista

---

#### Especialistas de Apoio

Clarisse Cunha Linke – Especialista em Desenvolvimento Urbano

Mauro Osorio - Especialista em Economia

Alex Ferreira Magalhães - Especialista em Direito Urbanístico

Paulo Gustavo Bastos - Especialista em Arquitetura e Urbanismo

Iuri Barroso de Moura - Especialista em Desenvolvimento Urbano

Beatriz Gomes Rodrigues - Especialista em Transporte Público

Gerval de Almeida - Especialista em Arquitetura e Urbanismo

Damiana Bastos de Almeida - Especialista em Arquitetura e Urbanismo  
Maria Celeste Fortes - Especialista em Arquitetura e Urbanismo  
André Bianche - Especialista em Arquitetura e Urbanismo  
William de Aquino - Especialista em Engenharia de Transportes  
Henrique Rabelo - Especialista em Economia  
Israel Sanches Marcellino - Especialista em Economia  
Leonardo Amaral da Veiga - Especialista em Economia  
Marcos Filgueiras de Sousa - Especialista em Economia  
Paulo Somlanyi Romeiro - Especialista em Direito urbanístico  
Nina Aureliano Aparicio da Silva - Especialista em Direito urbanístico

---

### Equipe de Administrativa

Helena Rosa – Secretária

---

### Equipe de Apoio - Projetos Urbanos

Pedro Cabral - Arquiteto e Urbanista  
Sergio Ubirajara Calil - Arquiteto e Urbanista  
Andressa Dias – Arquiteta e Urbanista  
Ana Flávia Brandão – Estagiária de Arquitetura

---

## Sobre o Projeto Básico

Este **Produto 8 – Consolidação do Projeto Básico** atende ao requisito disposto na Proposta Técnica referente aos serviços de consultoria para a **Elaboração de Projeto Básico para a Reestruturação Urbana de Áreas no Entorno da Estação de Queimados** no Ramal de Japeri, do sistema ferroviário metropolitano do Rio de Janeiro.

Este produto cumpre o Item 8.8 do Termo de Referência, e fornece a base para o desenvolvimento do **Produto 9 - Orçamento Detalhado e Cronograma Físico-Financeiro (P9)**.

Rio de Janeiro, setembro de 2021

**Consórcio Conectar**

# Plano de Reestruturação Urbana

Projeto de Reestruturação Urbana do Entorno da Estação de Queimados

Ramal Japeri do sistema ferroviário metropolitano do Rio de Janeiro

# Índice

Introdução	8
Sobre o Projeto Básico	8
Objetivo	8
1 - Dos Projetos	10
Projeto de Urbanização	10
Projetos Específicos	12
Projeto de Mobilidade Urbana	12
Sistema Viário	12
2 - Da Conceituação das Propostas	14
<b>DOTS e Ruas Completas</b>	14
Projeto Consolidado de Urbanização	14
Rua Eloy Teixeira e Avenida Irmãos Guinle	15
Demais vias do entorno imediato da estação	16
Binários de Acesso Sul e Norte	17
Praças e espaço de convívio	18
Praça Dr. Rubens Lima	18
Praça Nossa Senhora da Conceição	19
Baixio do Viaduto (lado sul)	20
Terminal de Integração Multimodal	20
Terminal Rodoviário Intermunicipal	20
Organização dos desenhos:	20
5- Referências	22



## Introdução

### Sobre o Projeto Básico

O Projeto Básico corresponde ao Item 8.8 do Termo de Referência e o primeiro produto parcial desta Fase 6 do Contrato - Projeto Básico, subsequente à elaboração da Proposta de Reestruturação, onde as diretrizes para os projetos urbanos de mobilidade foram estabelecidas, e definidos os projetos específicos e a prioridade em sua implementação. O foco desta Fase 6, retorna ao projeto urbano e paisagístico, à consolidação das propostas desenvolvidas no Estudo Preliminar.

### Objetivo

O Projeto Básico tem por finalidade, desenvolver os projetos urbanos e paisagísticos, a um nível que forneça informações suficientes para que possa ser orçado, ou, conforme define o Artigo 6º da Lei Federal 8.666/93:

*IX - Projeto Básico - conjunto de elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequado, para caracterizar a obra ou serviço, ou complexo de obras ou serviços objeto da licitação, elaborado com base nas indicações dos estudos técnicos preliminares, que assegurem a viabilidade técnica e o adequado tratamento do impacto ambiental do empreendimento, e que possibilite a avaliação do custo da obra e a definição dos métodos e do prazo de execução, devendo conter os seguintes elementos:*

*a) desenvolvimento da solução escolhida de forma a fornecer visão global da obra e identificar todos os seus elementos constitutivos com clareza;*

*b) soluções técnicas globais e localizadas, suficientemente detalhadas, de forma a minimizar a necessidade de reformulação ou de variantes durante as fases de elaboração do projeto executivo e de realização das obras e montagem;*

*c) identificação dos tipos de serviços a executar e de materiais e equipamentos a incorporar à obra, bem como suas especificações que assegurem os melhores resultados para o empreendimento, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;*

*d) informações que possibilitem o estudo e a dedução de métodos construtivos, instalações provisórias e condições organizacionais para a obra, sem frustrar o caráter competitivo para a sua execução;*

*e) subsídios para montagem do plano de licitação e gestão da obra, compreendendo a sua programação, a estratégia de suprimentos, as normas de fiscalização e outros dados necessários em cada caso;*

*f) orçamento detalhado do custo global da obra, fundamentado em quantitativos de serviços e fornecimentos propriamente avaliados;*

Assim, na forma da Lei, o Projeto Básico não possui caráter executivo, restringindo-se a fornecer as informações que permitam que a obra venha ser adequadamente orçada e planejada, assim como todos os serviços e materiais utilizados. Detalhamentos voltados à execução, projetos de infraestruturas urbanas (de rede de energia elétrica, redes de telecomunicações, abastecimento de água, rede de esgotos e águas pluviais) e compatibilização de projetos, não fazem parte deste Projeto Básico.

## 1 - Dos Projetos

Os projetos básicos, objeto desta etapa, dividem-se basicamente em:

- Projeto de Urbanização - projetos dos espaços públicos de circulação dos logradouros públicos contidos no entorno imediato da estação ferroviária e binários de acesso ao centro da cidade, contemplando calçadas e leito carroçável, infraestruturas de mobilidade, arborização, mobiliário urbano e iluminação pública;
- Projetos Específicos - projetos de espaços públicos de lazer, estar e convívio, como praças, largos, calçadas, entre outros.
- Projeto de Mobilidade Urbana – Projeto de reestruturação viária, com locação bicicletários, pontos de ônibus, carga e descarga, etc.
- Projeto conceitual de requalificação da estação ferroviária – Reordenamento dos espaços da estação existente, com vistas à acessibilidade e conforto dos passageiros.
- Projeto conceitual do Terminal de integração Multimodal – Criação dos terminais Municipais Norte e Sul interligados à rede ferroviária.

### Projeto de Urbanização

Incorpora a maior parte do projeto, cobrindo os locais objeto de levantamento topográfico detalhado, e contém informações relativas a:

- pavimentação, incluindo calçadas, leito carroçável, ciclofaixas e ciclovias;
- meios fios, rampas de veículos e pedestres, faixas elevadas e interseções elevadas, jardineiras, canteiros, muros e gradis;
- sinalização viária horizontal, incluindo indicações de elementos de alerta e segregação como tachões, olhos de gato e outros;
- iluminação pública;
- eventuais alterações no sistema de drenagem;
- arborização e paisagismo;
- mobiliário urbano, inclusive abrigos de passageiros de transporte coletivo, bicicletários e paraciclos;
- infraestruturas para o comércio popular - *boxes* modulares ordenamento do comércio de rua.

Os logradouros que fazem parte da entrega deste Produto 8 são os seguintes:

- Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira;
- Rua José Virgílio do Prado;
- Rua Júlio Kengen;
- Rua Laerte Acácio da Silva;
- Rua Padre Marques;
- Travessa Marques;
- Rua José Maria Coelho;
- Rua Vereador Carlos Pereira Neto;
- Travessa Regina;
- Rua marajoara;
- Rua Maria N. Bredas;
- Rua Alcindo Bulhões Paes;
- Rua Pereira;
- Rua José Pinto;
- Rua Deusinho de Freitas;
- Avenida Olimpia Silva;
- Rua Mercedes;
- Rua José Carlos dos S. Langer;
- Rua Nilópolis;
- Avenida Guilherme Benjamin Weinschenk;
- Avenida Irmãos Guinle;
- Rua Eloy Teixeira;
- Estrada Pastor Antônio Martins;
- Av. Tinguá;
- Rua Aída;
- Rua Joaquim dos Santos;
- Rua Mustafá Kalaoum;
- Rua Dr. Pedro Jorge;
- Rua São Sebastião;
- Rua Itabira;
- Rua Eugênio Castanheiras;
- Rua Dr. Nilo de S. Barros;
- Rua Alves;
- Rua Zelina Pinto;
- Rua A;
- Rua Bela;
- Rua B;
- Rua Hortência;
- Rua Projetada.

## Projetos Específicos

Envolve os projetos de espaços públicos estratégicos ao projeto de DOTS, cobertos pelo levantamento topográfico detalhado realizado, e contém informações relativas à:

- pavimentação, incluindo calçadas, leito carroçável, ciclofaixas e ciclovias;
- meios fios e rampas de veículos e pedestres, degraus, arquibancadas, jardineiras, canteiros, assentos construídos, muros e gradis;
- iluminação pública;
- eventuais alterações no sistema de drenagem;
- arborização e paisagismo;
- infraestruturas de apoio como guaritas, sanitários e depósitos;
- mobiliário urbano, inclusive bicicletários e paraciclos;

Os espaços públicos estratégicos que faz parte da entrega do Produto 8 são os seguinte:

- Praça Dr. Rubens Lima;
- Praça Nossa Senhora da Conceição;
- Baixio do Viaduto
- Terminal de Integração Multimodal;
- Terminal Rodoviário Intermunicipal Norte;
- Terminal Rodoviário Intermunicipal Sul;

## Projeto de Mobilidade Urbana

### Sistema Viário

A proposta de reestruturação viária do entorno imediato da estação ferroviária de Queimados oferece reflexos consideráveis em grande parte do sistema viário da Cidade, gerando a necessidade de revisão de determinados eixos, inversão de fluxo de tráfego de algumas vias, criação de binários, trazendo como consequência, entre outras, a alteração da classificação viária de alguns eixos determinantes do novo sistema.

Conforme já explicitado em relatórios anteriores deste mesmo estudo de DOTS, a classificação apresentada para o sistema viário existente segue como premissa básica o sistema de classificação adotado pelo Plano Diretor Municipal (LC 035/2006), em seu diagnóstico, texto e mapas anexos, mantido na Lei Complementar 091/2019,

recente revisão do Plano Diretor, que divide sistematicamente as vias em Expressas, Arteriais, Coletoras e Locais.

A descontinuidade viária característica de cidades cortadas pela ferrovia é acentuada na cidade de Queimados pelas barreiras físicas naturais, como rios e morros, e a via expressa (Via Dutra), exigindo um planejamento minucioso que evite a onerosa e, por vezes economicamente inviável, construção de transposições.

A requalificação das vias passa por uma reestruturação básica, porém necessária, que se inicia no acesso ao Centro, onde se localiza a estação, a partir do principal acesso rodoviário ao Município, a Rodovia Presidente Dutra, aproveitando-se do traçado existente, porém redefinindo a hierarquia viária existente e, até mesmo, em alguns trechos, aquela proposta pela Revisão do Plano Diretor.

Com a redistribuição do tráfego das vias arteriais existentes através da criação de três binários estruturantes e o redirecionamento do fluxo de determinadas vias coletoras pretende-se resolver conflitos entre modais de transporte público e veículos de transporte motorizado individual, com vistas à melhoria das condições do trânsito de pedestres e demais modos de transporte ativo, resultando numa redução drástica nos índices de acidentes, não somente entre veículos automotores, mas aqueles envolvendo ciclistas e pedestres.

O acesso a pontos notáveis da cidade, como o Distrito Industrial e o novo edifício que abrigará o Paço Municipal, bem como os conjuntos habitacionais, cuja densidade demográfica elevada requer atenção especial, ao centro da Cidade e, conseqüentemente, à estação de trem, recebeu também tratamento especial, não só do ponto de vista do transporte motorizado quanto na criação de uma rede de ciclovias.

Esta, ao ser completamente implantada, ligará, de forma racional, todos os equipamentos públicos, até mesmo aqueles mais distantes do centro, promovendo acesso com a qualidade, a segurança e o conforto desejáveis à utilização dos transportes ativos, através da otimização da utilização das vias, compartilhadas ou não, com vistas ao convívio harmonioso entre os mais diversos modais de transporte.

Para mais informações acerca dos métodos e conceitos aplicados para se obter o projeto apresentado sugerimos consultar o produto 6.2, Plano de Reestruturação Urbana.

## 2 - Da Conceituação das Propostas

*[...]precisamos de um ambiente que não seja simplesmente bem-organizado, mas poético e simbólico. Ele deve falar dos indivíduos e de sua complexa sociedade, de suas aspirações e suas tradições históricas [...]*  
(LYNCH, Kevin, 1997)

### **DOTS e Ruas Completas**

O conceito norteador das propostas deste trabalho foi apresentado no próprio Termo de Referência que faz parte do conjunto técnico pertinente à licitação que originou este Contrato em que define o Desenvolvimento Orientado ao Transporte Sustentável como a espinha dorsal da conceituação do trabalho.

O conceito e princípios foram apresentados e discutidos ao longo das fases que precederam o desenvolvimento do Estudo Preliminar.

Para as intervenções no sistema viário, no redesenho das vias públicas, o conceito de Ruas Completas orientou o desenvolvimento das propostas, que corresponde basicamente a se desenhar as ruas para usuários de todos os modos de transporte, com foco especial nos modos sustentáveis, permitindo acessibilidade plena a todos os usuários, independentemente de sua idade, renda ou facilidade de locomoção (WRI BRASIL, 2019). A adoção de medidas que visem o desenho de ruas completas, produz um ambiente seguro e confortável para o pedestre, criando redes densas de rotas acessíveis, cicloviárias e de acesso ao transporte coletivo, resultando num espaço público mais convidativo que por sua vez impulsiona o comércio, cria oportunidades para a geração de espaços de convívio e interação social, de forma que a permanência e apropriação do espaço público pelas pessoas traz segurança, num ciclo virtuoso para o desenvolvimento econômico e social.

### **Projeto Consolidado de Urbanização**

Neste produto é apresentado o projeto geral de urbanização das ruas e praças do entorno da estação, contando ainda com o projeto dos binários de acesso Sul e Norte.

O projeto de urbanização das vias está dividido em 35 pranchas e o caderno de detalhes. As pranchas 1 a 28 trazem as plantas, as pranchas 27 a 35 trazem os Perfis esquemáticos das vias, o caderno anexo traz o detalhamento específico de mobiliários

e pavimentos necessário ao entendimento do projeto.

## Rua Eloy Teixeira e Avenida Irmãos Guinle

Buscando oferecer propostas factíveis e exequíveis a curto prazo o Consórcio Conectar apresenta no produto 8 a proposta desenvolvida para a Rua Eloy Teixeira e Avenida Irmãos Guinle, Vias que seguem em traçado paralelo à face norte e sul da ferrovia, respectivamente. A presente proposta procura trazer soluções projetuais que atendam às problemáticas do local, e sejam ao mesmo tempo tangíveis à Prefeitura Municipal de Queimados no que diz respeito a seus custos de implantação e complexidade técnica.

Nessa intervenção, buscou-se primeiramente qualificar o ambiente do pedestre. Alargar as calçadas onde possível, tendo em vista a melhor relação custo-benefício, ou seja, remanejamento meios fios apenas para ganhos significativos de espaço. A arborização desempenha papel fundamental de amenização do clima, protegendo e abrigoando o pedestre. O resultado esperado é um espaço propício ao pujante comércio de rua e ao encontro. Como a priorização na circulação é do pedestre todas as interseções com as vias transversais foram realizadas em platô no nível do passeio, com pavimentação em blocos intertravados seguindo o padrão das calçadas.

Foi dada atenção especial aos transportes ativos, tanto na implantação de ciclovia bidirecional, com segregação física proporcionada por uma faixa vegetal arborizada, com interseções adequadamente sinalizadas, priorizando conforto e segurança, quanto nas travessias das vias carroçáveis. Em atendimento à solicitação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Urbanismo optou-se pela segregação em tachões e pintura no asfalto, sem árvores, nos trechos de rua em que houver apenas uma faixa carroçável, garantindo flexibilidade e fluidez no trânsito de veículos em situações de obstrução e emergências.

Foram reorganizadas as paradas de ônibus, conforme estudos anteriores - Estudo Preliminar e Plano de Reestruturação Urbana - de maneira que estivessem distantes o suficiente dos acessos da Estação para que a movimentação dos ônibus não afetasse negativamente no ambiente projetado - para as compras, o acesso à Estação e ao encontro - mas que fossem próximas o suficiente para que pessoas portadoras de deficiência, idosos, mulheres com crianças de colo e usuários com mobilidade reduzida, possam caminhar confortavelmente.

Definido em termos gerais o partido urbanístico que caracteriza a rua, e os pontos de embarque e desembarque dos modais de transporte coletivo, temos a organização e distribuição dos vários elementos que compõem a paisagem urbana.

O leito carroçável é reduzido para alargar as calçadas e acomodar a ciclovia, restando à circulação de veículos motorizados faixa única com 3,50m de largura de forma a



evitar o excesso de velocidade. Basicamente, o que se fez foi substituir o espaço atualmente ocupado por estacionamento de veículos na via, por uma ciclovia segura.

Nas proximidades das baias destinadas ao transporte coletivo e em espaços estratégicos próximos ao comércio foram distribuídos paraciclos e bicicletários.

Os táxis foram acomodados na calçada junto ao Centro Comercial Queimados – CCQ, em baia que poderá acomodar até 6 veículos, na Avenida Marinho Hemetério de Oliveira e na Rua José Maria Coelho.

Para acomodar o automóvel particular e de motoristas de aplicativos foi proposta uma baia de parada rápida (*kiss and go*), que comportará até 2 veículos, junto à calçada de acesso à Estação.

O mobiliário acompanha a organização dos atrativos, localizando-se naturalmente onde há espaço suficiente e adequado, e onde sua presença pode aumentar a presença de pessoas e assim beneficiar o comércio ou qualificar espaços de espera e encontro.

## Demais vias do entorno imediato da estação

O projeto do restante das vias do entorno imediato à estação (raio de 425m) segue o mesmo padrão definido para a Avenida Irmãos Guinle e Rua Eloy Teixeira, contemplando a particularidade de cada uma.

Os conceitos e diretrizes comuns a todo o projeto, com o objetivo de priorizar os modos sustentáveis de transporte, estão listados abaixo:

- calçadas alargadas quando possível, e acrescidas de rampas e pisos táteis conforme normas técnicas atuais;
- ciclovias, segregadas sempre que possível - conforme Plano Cicloviário;
- os abrigos de passageiros serão substituídos por novos, em maior número e acrescidos de baias em concreto (quando o espaço permitir);
- nova pavimentação
- arborização, sempre que a largura for suficiente;
- a iluminação pública será substituída por equipamentos mais eficientes com luminárias em LED;
- conforme a disponibilidade de espaço e característica da via, mobiliários serão incluídos, como bancos, lixeiras e paraciclos;

## Binários de Acesso Sul e Norte

O Binário Sul foi criado em atendimento à demanda por segurança e fluidez no trânsito de veículos automotores no deslocamento entre a via expressa, Rodovia Presidente Dutra, e o centro da cidade, buscando oferecer propostas factíveis e exequíveis a curto prazo. O Consórcio Conectar apresenta, como parte do Projeto Básico, a proposta desenvolvida para a Avenida Olímpia Silva e as Ruas Vereador Marinho Hemetério de Oliveira, Vereador José Virgílio do Prado, Julio Kengen e Alcindo Bulhões Paes, que formarão o Binário de Acesso Sul. A presente proposta procura trazer soluções projetuais que atendam às problemáticas do local, e sejam ao mesmo tempo tangíveis à Prefeitura Municipal de Queimados, no que diz respeito a seus custos de implantação e complexidade técnica.

Nessa intervenção, buscou-se oferecer uma opção para os já constantes congestionamentos na principal via de acesso ao centro da cidade a Rua Vereador Marinho Hemetério de Oliveira. A proposta consiste em transformar a via, que atualmente tem trânsito nos dois sentidos, em via de sentido único em direção ao principal acesso rodoviário de Queimados, a Rodovia Presidente Dutra. O acesso ao centro se dará pela Rua Ver. José V. do Prado, continuando pela Rua Júlio Kengen e Rua Alcindo Bulhões Paes onde se integrará às vias constantes do entorno imediato.

O Binário Norte, composto pela Rua Dr. Pedro Jorge e Avenida Tinguá, cujo trajeto inicial já se encontra consolidado como principal acesso ao centro pela face norte da cidade, é prolongado até o encontro das duas vias no Bairro Paraíso. As vias que interceptam o binário norte recebem novo traçado geométrico que privilegia o sentido único das vias.

O redesenho urbano resultou no aproveitamento racional dos espaços ao longo das vias, possibilitando o alargamento de calçadas com arborização, iluminação e acessibilidade universal. O resultado esperado é um caminhar, acessível, seguro e confortável.

Foi dada atenção especial aos transportes ativos, tanto na implantação de ciclovia bidirecional, com segregação física proporcionada por uma faixa vegetal arborizada, com interseções adequadamente sinalizadas, quanto nas travessias das vias carroçáveis.

O mobiliário acompanha a organização dos atrativos, localizando-se naturalmente onde há espaço suficiente e adequado, e onde sua presença pode aumentar a presença de pessoas e assim beneficiar o comércio ou qualificar espaços de espera e encontro.

## Praças e espaço de convívio

*Enquanto o espaço de movimento diz “vá, vá, vá”, a praça diz “pare e veja o que acontece aqui”. (Gehl, Jan, 1936)*

### Praça Dr. Rubens Lima

A Praça Dr. Rubens Lima, conhecida popularmente por “Praça dos Eucaliptos”, desfruta de localização privilegiada central, próxima à ferrovia, circundada por variado comércio, bancos e próxima de importantes escolas, faculdade e cursos, é objeto de estudo cuidadoso que privilegiará a permanência, lazer e a prática de esportes, convidando a população ou o visitante do centro da cidade a um agradável passeio contemplativo, com locais de permanência e brincadeiras totalmente sombreado por uma diversificada arborização.

A presente proposta busca diversificar os usos da praça existente, que carece de organização e conforto.

O projeto, que, além da praça existente, abraça todo o espaço remanescente do sistema viário ao redor do viaduto, consiste na retirada da inadequada pavimentação asfáltica e do palco em concreto existentes e definição dos espaços, mantendo ao centro o edifício com a proposta de retirada da Secretaria de Educação (atual ocupante da edificação), proporcionando uma mudança de vocação com a proposta de criação da Biblioteca Municipal, que poderá abrigar também exposições e eventos culturais e tecnológicos.

Na proposta, são criados espaços de permanência, com bancos associados a jardineiras que circundam e conectam as árvores já existentes no local, permitindo o convívio sob a sombra das árvores, em ambientes que deverão ser complementados com mesas e cadeiras removíveis.

A criação do grande ringue de patinação surge da necessidade de proporcionar um espaço destinado às crianças e jovens para a prática de esportes. Tal espaço poderá abrigar também pequenos eventos públicos e shows, mantendo a vocação da praça pública. O ringue poderá também abrigar em seu subsolo um tanque de acumulação de águas pluviais, cujo projeto não faz parte do escopo deste trabalho, com o objetivo de sanar os problemas crônicos de alagamento desse trecho da cidade.

Foram criados ainda espaços de convívio destinados à permanência contemplativa, práticas de esportes, generosos espaços destinados a brincadeiras, com uma pavimentação especial, sombreados, com um mobiliário ao mesmo tempo lúdico e divertido, com acessibilidade universal garantida, em perfeita sintonia com a contemporaneidade proposta em todo o projeto, com permeabilidade garantida por

uma pista de caminhada que circunda de forma orgânica todo o espaço.

A arborização recebeu atenção especial, com a escolha de espécies nativas, com floradas em épocas diferentes do ano e frutos que atrairão uma diversificada fauna ao espaço, proporcionando conforto térmico e um agradável local de convivência.

Praça Nossa Senhora da Conceição.

## Praça Nossa Senhora da Conceição

A Praça Nossa Senhora da Conceição foi considerada no diagnóstico como um dos locais que oferecem significativa oportunidade de melhoria por possuir as proporções adequadas entre largura da rua e altura das edificações que já influenciam positivamente o espaço urbano e possibilitam o desenvolvimento de propostas qualificadas de intervenção.

A presente proposta busca consolidar os principais usos existentes no lugar como a necessária presença da polícia, garantindo segurança, o acesso de automóveis à igreja, para embarque e desembarque das noivas e a qualificação do local para permanência dos idosos, porém propõe a remoção do comércio informal, instalado no local e da loja situada nos fundos da igreja com intuito de qualificar seu entorno e promover o necessário resgate da memória e identidade do lugar e do seu povo com a valorização de um dos seus principais marcos visuais e identitários, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição, padroeira da cidade, construída em 1879 e tombada desde de 1989.

O projeto consiste basicamente no redesenho de pavimentação e define os fluxos de passagem, pertinentes ao comércio que ladeia ambos os lados da praça, e dá destaque à Igreja como principal patrimônio tombado do município, valorizando seu acesso principal como lugar simbólico, cenário das fotos de casamento e cartão postal do município.



**Figuras 28 e 28a.** Perspectiva da proposta e imagem da situação atual. Fonte: Consórcio Conectar.

Nos fundos da igreja, a remoção da loja anexada, proporciona um importante espaço de permanência, convivência e manifestações culturais. O ambiente intencionado conta com um pequeno palco, paisagismo que proporcione sombra e mobiliários e iluminação adequados. A intenção e a possibilidade de expor a alvenaria, ainda a ser confirmada tecnicamente, colabora na composição de um espaço mais intimista, convidativo e acolhedor.

## Baixio do Viaduto (lado sul)

Sob o viaduto existente, no lado sul da Ferrovia, o passeio central traz ao visitante uma área coberta que abriga carros de lanches e *food trucks*, em um espaço destinado à alimentação, com mesas e cadeiras, distribuídas confortavelmente sob a sombra do viaduto. A proximidade com o terminal de integração multimodal fez com que esse fosse o lugar ideal para a implantação de um grande bicicletário público.

## Terminal de Integração Multimodal

A integração dos diversos modos de transporte será garantida através a implantação de estrutura que ligará os dois terminais rodoviários municipais ao novo acesso à estação ferroviária.

O acesso se dará por passarela com acessibilidade universal garantida pela instalação de rampas e elevadores e sinalização podotátil.

A implantação de dois bicicletários, um a norte, junto ao terminal rodoviário municipal, com capacidade para 350 bicicletas, e outro a sul, garantirá a desejável integração com os modos ativos de transporte.

## Terminal Rodoviário Intermunicipal

Os terminais rodoviários intermunicipais foram dispostos ao longo da ferrovia a oeste da estação ferroviária. O terminal sul se localiza na Av. Irmão Guinle e o Norte na Av. Guilherme B. Weinschenk. São interligados pela passarela existente.

## Organização dos desenhos:

TÍTULO	Nº da prancha	CONTEÚDO
Projeto consolidado de Urbanização	01 a 28	Plantas de todas as ruas do projeto
Projeto consolidado de	29 a 35	Perfis esquemáticos de todas as

Urbanização		ruas do projeto
Caderno de Detalhes Gerais	01 a 16	Detalhes gerais do Projeto consolidado de Urbanização
Requalificação da Estação	01 a 02	Projeto conceitual da estação ferroviária existente
Praça Nossa Senhora da Conceição	01 a 04	Projeto básico completo da Praça Nossa Senhora da Conceição
Praça Dr. Rubens Lima	01 a 03	Projeto Básico da Praça Dr. Rubens Lima.
Terminal de Integração Multimodal	01	Projeto conceitual do Terminal de integração multimodal
Baixio do Viaduto	01	Projeto básico do Baixio do Viaduto Lado Sul

## 5- Referências

AHERN, Jack. **Green Infrastructure for Cities: The Spatial Dimension**. In: **Cities of the Future – Towards Integrated Sustainable Water Landscape Management**, (orgs.) NOVOTNY, V. e BROWN, P. IWA Publishing, London, 2007. pp. 267-283.

BEATLEY, Timothy. **Green Urbanism**. Island Press, Washington, 2000.

BENEDICT, Mark A., e MCMAHON, Edward T.. **Green Infrastructure – Linking Landscapes and Communities**. Island Press, Washington, 2006.

DPZ. **Lexicon of the New Urbanism**. 2014. Disponível em:  
<<https://www.dpz.com/wp-content/uploads/2017/06/Lexicon-2014.pdf>> Acesso em:  
10 de out. de 2019.

HERZOG, C.; ROSA, L. “**Infraestrutura Verde: Sustentabilidade e resiliência para a paisagem urbana**”. **Revista LABVERDE**, n. 1, p. 92-115, 11 set. 2010. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/issn.2179-2275.v0i1p92-115>>. Acesso em: 09 de nov. 2019.

MCDONOUGH, William e BRAUMGART, Michael. **Cradle-to-Cradle**. North Point Press, New York, 2002.

SALAT, Serge; OLLIVIER, Gerald Paul. **Transforming the urban space through transit-oriented development: the 3V approach**. World Bank Group, Washington, 2017 . Disponível em:  
<<http://documents.worldbank.org/curated/en/647351490648306084/Transforming-the-urban-space-through-transit-oriented-development-the-3V-approach>>. Acesso em: 20 out. 2018.

WRI BRASIL. **Ruas Completas**. 2019. Disponível em: <<https://wribrasil.org.br/pt/o-que-fazemos/projetos/ruas-completas>>. Acesso em 10 de out. de 2019.

LYNCH, Kevin. **A imagem da cidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1980.

GEHL, Jan. **Cidades para pessoas**. São Paulo, Perspectiva, 2013.